

TÍTULO

O Déficit de Atenção d Hiperatividade (TDA/H) intitulado: as contribuições do pedagogo no processo de aprendizagem das crianças com TODA/H.

ACADÊMICA

Alessandra Simone Dorneles

ORIENTADORA

Lenara Taís Reato Genro

LINHA DE PESQUISA

Ensino e Aprendizagem

RESUMO

O déficit de atenção e hiperatividade (TDA/H) constitui um dos mais importantes transtornos do desenvolvimento que afeta crianças/adolescentes ou adultos em suas relações com o meio familiar, escolar e social. Torna-se importante que pais, professores e a própria criança tenham conhecimento do que é o TDA/H, quais as causas, as características e as implicações na vida da criança. É muito freqüente escutar pais e professores referindo-se a seus filhos e alunos com TDA/H, não somente como inquietos e distraídos, mas que os mesmos parecem estar sempre em movimento, falam excessivamente, não se interessam por nenhuma atividade a longo prazo e não respeitam regras e combinados. As principais características que compõe o TDA/H são a impulsividade, a desatenção e inquietação. A prevalência das características depende da variação em que estas ocorrem, sendo que a desatenção é percebida em situações escolares, profissionais ou sociais: pouca atenção a detalhes e erros por falta de cuidados nas tarefas; trabalho freqüentemente confuso e dificilmente persistem nas tarefas até seu término; mente em outro local “mundo da lua”, (parecem não escutar o

que foi dito); mudanças de uma tarefa para outra antes do término; dificuldade para organizar tarefas e atividades; geralmente evitam atividades que exigem dedicação e esforço mental prolongado; hábitos de trabalho desorganizados e materiais perdidos; distração por motivos irrelevantes e esquecimentos freqüentes. Quanto a hiperatividade, salientam-se a inquietação e o remessar-se na cadeira; não permanecer sentado; correr ou subir excessivamente em coisas quando isso é inapropriado; dificuldade em brincar ou ficar sem silêncio em atividades de lazer; falar em excesso. A impulsividade é outra característica do TDA/H, a qual se apresenta como impaciência: responder precipitadamente; dificuldade para aguardar a vez; interrupção freqüente ou intromissão nos assuntos dos outros; comentários inoportunos e pode levar a acidentes e ao envolvimento em atividades potencialmente perigosos. No contexto das características do TDA/H, apontam-se também características associadas como baixa tolerância à frustração; acessos de raiva; comportamento mandão; teimosia; instabilidade do humor; disforia (mal estar, ansiedade); rejeição por seus pares e baixa auto-estima. Também, é através de diagnóstico que o profissional terá a certeza de qual o subtipo do transtorno, se há ou não necessidade da utilização dos fármacos, da intervenção multidisciplinar (profissionais da área médica, saúde mental e pedagógica) em conjunto com os pais; esclarecimento aos pais; um programa pedagógico adequado; aconselhamento individual e familiar. A escola, portanto, é o lugar que melhor atende as necessidades dos portadores de TDA/H, quando se preocupa em desenvolver o potencial de cada um, respeitando as diferenças individuais, reforçando os pontos fracos, uma vez que os alunos precisam de apoio e intervenção psicopedagógica mais intensos. A relação do professor com o aluno deve ser de apoio, incentivo e ajuda; demonstrar compreensão e realizar um atendimento individual; salientar os pontos positivos e não enfatizar o fracasso. Outro ponto que parece ser bem proveitoso é conversar com a criança nas situações difíceis, quando não cumprir regras, mas sempre individualmente. Priorizando o contato com os pais, a fim de reforçar a relação escola e família, obtêm-se resultados positivos nos aspectos: social, físico e cognitivo. É importante que o pedagogo esteja consciente das conseqüências que o transtorno traz à vida da criança e estar sempre num processo de estudos, leituras e pesquisas para que auxilie a criança, trazendo propostas e alternativas que possibilitem uma melhora no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: TDA/H. Ensino. Aprendizagem. Pedagogo.